



PROPOSTA DE REFORMA ADMINISTRATIVA IMPACTA NEGATIVAMENTE O SERVIDOR PÚBLICO DE RENDIMENTO MAIS BAIXO

A proposta de Reforma Administrativa (PEC 32/2020) encaminhada ao Congresso Nacional pelo Executivo, enfrenta forte resistência de diferentes setores da sociedade civil e de boa parte do Legislativo, porque impactará de forma desproporcional e negativa o funcionário público de rendimento mais baixo, além de deixar de fora os juízes e militares.

REFORMAR PARA MANTER PRIVILÉGIOS

A PEC 32 preserva privilégios e salários daqueles que mais impactam no orçamento público. Para a Fenae, a PEC 32 é um equívoco e não apresenta propostas consistentes para o país sair da crise. A Portaria 4.975 (editada no final do último mês de abril) beneficia cerca de mil servidores que ficarão livres do chamado "abate teto" e terão aumentos de até 69%, com remunerações que ultrapassarão R\$ 66 mil por mês; entre eles, o presidente da República e quase 100 militares da reserva que ocupam cargos comissionados.

RESISTÊNCIA AUMENTA

A Fenae endossa a luta contra a medida, junto com outras categorias. Em 06/07, a Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (Anadep) se posicionou contrária à PEC 32, que alertou sobre as graves consequências caso a Reforma seja aprovada, visto que viola a essência da Constituição, pois além de dizimar o serviço público, corre o risco de sufocamento da Defensoria Pública.

REFORMA TRIBUTÁRIA PODE AUMENTAR DESIGUALDADE NO PAÍS

A Reforma Tributária ao invés de solucionar problemas, pode aprofundar ainda mais a desigualdade no país e onerar ainda mais os pobres. Com a promessa de simplificar o sistema tributário, substituindo cinco tributos (PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS) pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Reforma Tributária, que volta a tramitar no Congresso Nacional, não simplifica o sistema tributário e não aponta uma redução global da carga tributária no médio e longo prazos, visto que a proposta aumenta a tributação sobre o consumo, o que onera ainda mais os mais pobres.

PAÍS SE APROXIMA DE 15 MILHÕES DE DESEMPREGADOS

Segundo o IBGE, o número de desempregados no Brasil atinge nível recorde, chegando a quase 15 milhões (14,761 milhões). **Setor bancário.** De acordo com dados do Dieese, o saldo no setor bancário na movimentação dos últimos 12 meses, nota-se o fechamento de quase 12,5 mil postos de trabalho. Nos Bancos Múltiplos com Carteira, onde estão alocados os maiores bancos privados e o Banco do Brasil, as perdas de postos de trabalho superaram 13,3 mil nos últimos 12 meses.



Saldo do Emprego Bancário por atividade, com ajuste Brasil, maio/2021

| | Acumulado 12 Meses | | | Acumulado Ano | | | mai/21 | | |
|--|--------------------|---------------|----------------|---------------|---------------|-----------|--------------|--------------|------------|
| | Adm. | Desl. | Saldo | Adm. | Desl. | Saldo | Adm. | Desl. | Saldo |
| Bancos Comerciais | 632 | 375 | 257 | 280 | 168 | 112 | 73 | 25 | 48 |
| Bancos de Investimento | 160 | 91 | 69 | 74 | 51 | 23 | 16 | 12 | 4 |
| Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial | 20.957 | 34.347 | -13.390 | 12.670 | 15.354 | -2.684 | 2.939 | 2.728 | 211 |
| Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial | 750 | 798 | -48 | 413 | 338 | 75 | 100 | 91 | 9 |
| Caixas Econômicas | 2.973 | 2.355 | 618 | 2.797 | 287 | 2.510 | 380 | 84 | 296 |
| Total | 25.472 | 37.966 | -12.494 | 16.234 | 16.198 | 36 | 3.508 | 2.940 | 568 |

Fonte: Novo Caged

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

NAS REDES SOCIAIS

TTs Brasil de Política e Economia (dados de 07/07/21)

1º - #RachadinhaDoRandolfe

4º - Forças Armadas - Para Braga Netto, banda podre das Forças Armadas não pode ser criticada

12º - Exército

14º - Senado - Militares ameaçam Senado enquanto baixam a cabeça para Bolsonaro

16º - Braga Netto